

O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS

MÁRCIA APARECIDA DOS SANTOS
SOLANGE RODRIGUES DE ALMEIDA BERNACHI

ACADEMICAS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL 2012
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL – AEMS

A profissão do Serviço Social é regulamentada pela Lei nº 8.662/93, sendo o seu exercício profissional regido pelo Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, resolução do Conselho Federal de Serviço Social. É a profissão que atua no campo das Políticas Sociais com o compromisso de defesa e garantia dos Direitos Sociais da população, usando o fortalecimento da Democracia. Nesta presente pesquisa o objetivo é abordar o papel do assistente social junto à saúde pública, enfatizando essa participação no município de Três Lagoas – MS. O objetivo deste trabalho é fazer buscar focalizar a importância do Assistente Social na Saúde Pública e o entendimento das funções e atribuições do Assistente Social no contexto específico da Unidade Básica de Saúde no município de Três Lagoas. A metodologia pesquisa bibliográfica para melhor entendimento da evolução histórica da saúde no Brasil até a atualidade e também o desenvolvimento de uma pesquisa de campo, baseada na aplicação de questionários, observações empíricas e fotos, tendo como principal foco o Assistente Social e os usuários da saúde pública no município de Três Lagoas.

Palavras-chave: Assistente social; importância; participação; saúde pública.

INTRODUÇÃO

Atualmente abordar sobre o profissional de assistência social na saúde pública é uma questão necessária, levando em conta todo o processo de trabalho que envolve sua atuação.

Nesta pesquisa realizada junto ao Centro de Especializadas Médicas – CEM no setor social da Secretaria Municipal de Saude pode-se perceber que o trabalho do assistente social capta uma grande importância na conscientização e seleção do atendimento oferecido, com o intuito de evidenciar essa importância, buscou-se aqui fazer um estudo que atinja esse objetivo proposto.

Assim poderemos observar que o trabalho dos assistentes sociais tem suas próprias necessidades dentro do contexto da saúde pública, capaz de nos fazer refletir sobre o assunto e buscar entender melhor sua importância na saúde pública.

1. SAÚDE PÚBLICA: SUS A REALIDADE DO BRASIL

A saúde pública centra sua ação a partir da ótica do Estado com os interesses que ele representa nas distintas formas de organização social e política das populações. Na concepção mais tradicional, é a aplicação de conhecimentos (médicos ou não), com o objetivo de organizar sistemas e serviços de saúde, atuar em fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença controlando a incidência de doenças nas populações através de ações de vigilância e intervenções governamentais.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, muitas vezes exemplificado como modelo para outros países. O SUS foi criado em 1988 pela Constituição Federal, amparado por um conceito ampliado de saúde pública, visando garantir o direito à saúde de toda a população.

Em uma breve análise da saúde pública no Brasil com dados de 2006, divulgados no Pacto pela Saúde, mostram que o SUS tem uma rede de mais de 63 mil unidades ambulatoriais e de cerca de 6 mil unidades hospitalares, com mais de 440 mil leitos. Além de ser o segundo país do mundo em número de transplantes, o Brasil, devido ao SUS, é reconhecido internacionalmente pelo seu progresso no atendimento universal às Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS, na implementação do Programa Nacional de Imunização e no atendimento relativo à Atenção Básica (BRASIL, 2010).

Segundo o Ministério da Saúde (2010), em torno de 55% da população brasileira está coberta pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência, o SAMU.

O SUS tem como conceito básico a universalização do atendimento. Isso significa que “a saúde é direito de todos” como afirma a Constituição Federal, seu propósito é que toda a população tenha acesso ao atendimento público de saúde. Para implementar de maneira organizada o acesso aos

serviços de saúde, o SUS possui políticas e programas governamentais em todos os segmentos.

No SUS todo cidadão tem direito ao atendimento gratuito seja em pronto-socorros ou consultas especializadas, é possível fazer o pré-natal e o parto, exames laboratoriais, entre outros tipos de procedimentos. Além disso, o SUS também é responsável pela fiscalização e produção de medicamentos, e o combate a doenças epidemiológicas (BRASIL, 2010).

Frequentemente, quando se fala do SUS, ficam associadas situações como problemas de acesso, longas filas, infra-estrutura inadequada, que o sistema não responde as necessidades de toda população, entre outros. As críticas são importantes para que possam ser questionadas e enfrentadas. No entanto, o SUS também precisa ser visto do ponto de vista da amplitude de ações que ele engloba, como as de promoção, prevenção e assistência à saúde dos brasileiros.

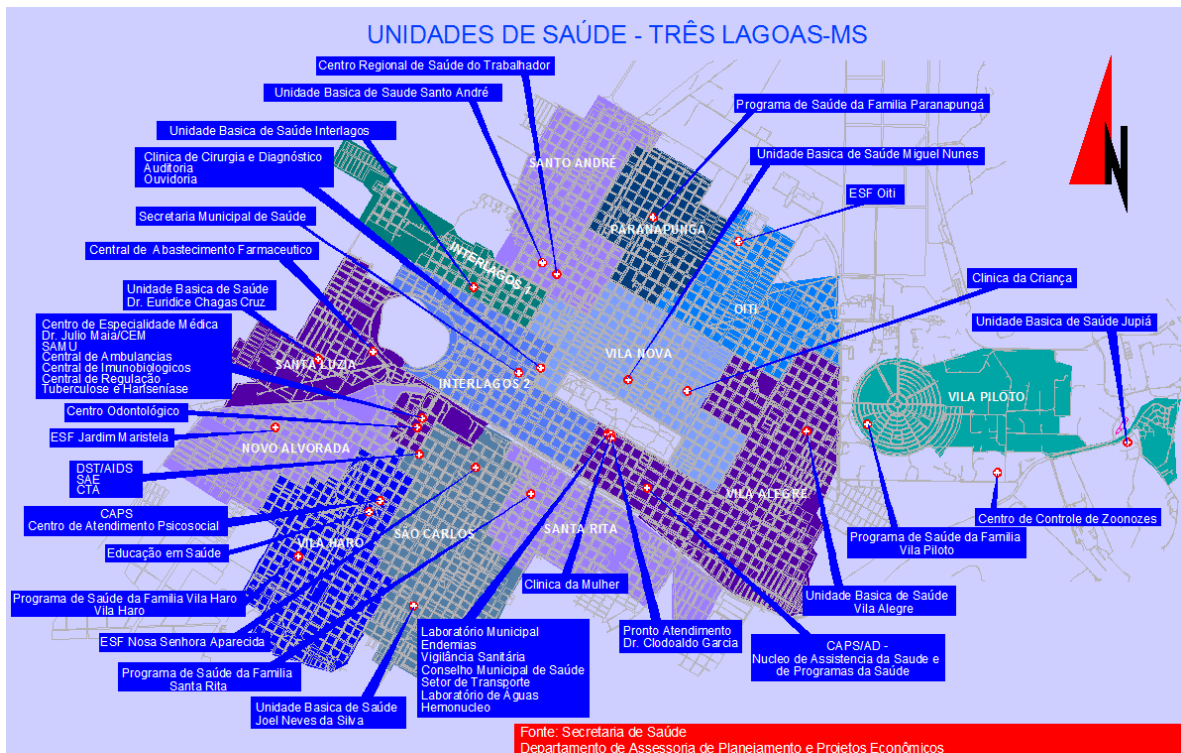
2. A SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS

Três Lagoas é um município brasileiro da região Centro-Oeste, localizado no estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se da quarta cidade mais populosa e importante desse estado e do 25º município mais dinâmico do Brasil. Fundada em 1915, sua colonização iniciou-se na década de 1880 por Luís Correia Neves Filho, Antônio Trajano dos Santos e Protásio Garcia Leal. Seu nome origina-se das três lagoas que existem na região.

Situada em um entroncamento das malhas viária, fluvial e ferroviária do Brasil, possui acesso privilegiado às regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país e a países da América do Sul. Devido a isto, à disposição de energia, água, matéria-prima e mão-de-obra, a cidade no momento passa por uma fase de transição econômica e rápida industrialização. Apresenta, ainda, grande potencial turístico.

De acordo com a Prefeitura, no entanto, a previsão é que, com o acelerado processo de industrialização da cidade, em quatro anos Três Lagoas se torne a segunda cidade do estado de Mato Grosso do Sul em importância política e econômica.

Na área da saúde, o município dispõe de 308 leitos.



Fonte:Secretaria Municipal de Saúde, 2009.

Sendo 191 do SUS e 117 privados (3,62 leitos por mil habitantes), além de 3 hospitais: Day Hospital, Hospital Nossa Senhora Auxiliadora e Hospital Regional Unimed; 1 pronto-socorro: Pronto Atendimento Doutor Clodoaldo Garcia; 19 Unidades públicas de saúde; 45 estabelecimentos privados (incluindo clínicas e consultórios); 6 laboratórios (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE).

2.1 AS ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA

Segundo Vasconcelos (2003), na saúde, os avanços conquistados pela profissão no exercício profissional são considerados insuficientes, pois o Serviço Social chega à década de 1990 ainda com uma incipiente alteração do trabalho institucional; continua enquanto categoria desarticulada do Movimento da Reforma Sanitária, sem nenhuma explícita e organizada ocupação na máquina do Estado pelos setores progressistas da profissão.

O projeto privatista vem requisitando ao assistente social, entre outras demandas, a seleção socioeconômica dos usuários, atuação psicossocial por meio de aconselhamento, ação fiscalizatória aos usuários dos planos de saúde,

assistencialismo por meio da ideologia do favor e prodomínio de práticas individuais.

O projeto da reforma sanitária vem apresentando como demandas que o assistente social trabalhe nas seguintes questões: democratização do acesso as unidades e aos serviços de saúde; estratégia de aproximação das unidades de saúde com a realidade; trabalho interdisciplinar; ênfase nas abordagens grupais; acesso democrático às informações e estímulo à participação popular.

Considera-se que o Código de Ética da profissão apresenta ferramentas imprescindíveis para o trabalho dos assistentes sociais na saúde em todas as suas dimensões: na prestação de serviços diretos à população, no planejamento, na acessoria, na gestão e na mobilização e participação social.

As competências e atribuições dos assistentes sociais, nessa direção com base na Lei de Regulamentação da Profissão, requisitam do profissional algumas competências gerais que são fundamentais à compreensão do contexto sócio-histórico em que se situa sua intervenção, a saber:

- Apreensão crítica dos processos sociais de produção e reprodução das relações sociais numa perspectiva de totalidade;
- Análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país e as particularidades regionais;
- Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando-se as possibilidades de ações cotidianas na realidade;
- Identificação das demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado (VASCONCELOS, 2003).

2.2 AS DIFICULDADES E OS DESAFIOS DO SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA

De acordo com a pesquisa realizada junto ao Centro de Especialidades Médicas – CEM no setor social da Secretaria Municipal de Saúde, as atividades desenvolvidas pelo profissional de Assistência Social na saúde pública, consiste em: preenchimento de processo de Tratamento Fora do Domicílio – TFD; preenchimento de processo de medicamento de alto custo; fornecimento de passagens para as cidades de São José do Rio Preto, Barretos e Campo Grande, aos pacientes do SUS, com consultas/tratamento previamente agendados; agendamento de ambulância para fora do domicílio; fornecimento de fraldas geriátricas.

A equipe profissional na área da saúde é composta pelos profissionais: assistente social, dermatologista, oftalmologista, psicólogo, pneumologista, psicólogo, pneumologista, gastroenterologista, ortopedista, endocrinologista e fonoaudiologista.

A participação do profissional de assistência social nas atividades junto a saúde pública no município tem por objetivo o acolhimento, atendimento e orientações aos pacientes que necessitam do setor de serviço social da secretaria de saúde, quanto aos serviços citados acima.

O Assistente Social na Secretaria de Saúde, é o profissional que atua junto aos usuários do SUS, efetivando por meio de suas ações o acesso destes à política de saúde.

O trabalho, tendo como finalidade a garantia do bem-estar físico, mental e social dos usuários, tendo como foco em suas ações os princípios da Lei que regulamenta as ações e serviços da saúde, sendo esta Lei de n.º 8.080, 19/09/1990.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nova configuração da saúde pública no Brasil implica no trabalho do assistente social em diversas dimensões, nas condições de trabalho, na formação profissional, nas influências teóricas, na ampliação da demanda e na relação com os demais profissionais e movimentos sociais.

Nessa conjuntura, as entidades do Serviço Social tem por desafio articular com os demais profissionais de saúde e movimentos sociais em defesa do direito a saúde pública.

Dessa forma os assistentes sociais têm o desafio de encarar a defesa da democracia, das políticas públicas e desenvolver um trabalho em seu cotidiano e na articulação com outros sujeitos que partilhem desse princípio.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 2.^a Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TRÊS LAGOAS. Unidades de Saúde de Três Lagoas, 2009.